

## ESPECIALIDADE

31) Leia o fragmento de texto abaixo que retrata o episódio da redescoberta da Escritura.

“Nas sessões do Vaticano II, a Bíblia era sempre trazida em procissão até o centro da Basílica de São Pedro. Esse gesto estava carregado de significado não só pela realidade que em si mesmo expressava, mas também pelas consequências que teria trazido para a vida da Igreja e para a Teologia. Sobrevivente da proibição tridentina de publicar a Escritura nas línguas vulgares, o povo de Deus se encontrara numa condição dramática durante séculos. Longe das fontes da fé, ele se afastava também da compreensão dessas fontes, ignorando aquele que nelas falava e nelas estava contido.”  
(Fisichella, Rino. Introdução à Teologia Fundamental. 2ª Edição Loyola 2006, p.33)

A partir do texto e dos seus conhecimentos sobre o período retratado, é possível inferir que

- a) há uma manutenção da reflexão fundada nos princípios da *philosophia perennis*; a Escritura ficava reduzida a *dicta probanda* das teses que volta e meia eram propostas.
- b) o Vaticano II, ao trazer para o centro da basílica de São Pedro a Escritura, em pouco contribuiu para os crentes recuperarem o diálogo interrompido há muitos séculos na Escritura.
- c) o Vaticano II realiza uma verdadeira revolução, uma vez que a Escritura é trazida para o centro da Basílica de São Pedro, sendo sinal da recuperação de um sentido de orientação por parte da Igreja.
- d) o modo de fazer teologia nos séculos precedentes nos dá a evidência de que havia uma metodologia científica que ajudava a entender o sentido real do texto sagrado e a vontade dos autores sacros.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

- a) Incorreta: pois o modo de se fazer teologia nos séculos precedentes, nos dá a evidência de que não havia uma metodologia científica que ajudava a entender o sentido real do texto sagrado e a vontade dos autores sacros.
- b) Incorreta, pois o Vaticano II, ao trazer para o centro da Basílica de São Pedro a Escritura, contribui de forma enfática para que os crentes recuperassem o diálogo interrompido há muitos séculos, na Escritura.
- c) Correta: uma vez que o Vaticano II realizou uma verdadeira revolução, ao trazer para o centro da basílica de São Pedro a Escritura, tal ato foi sinal de recuperação de um sentido de orientação por parte da Igreja.
- d) Incorreta, pois não há uma manutenção da reflexão fundada nos princípios da *philosophia perennis*; Nem muito menos agora a Escritura ficava reduzida a *dicta probanda* das teses que volta em meia eram propostas.

Fonte: FISICHELLA, Rino. Introdução à Teologia Fundamental. 2ª Edição Loyola. 2006. Pág. 33.

32) Marque a alternativa que expressa uma consequência do pecado venial.

- a) Quebra da aliança com Deus.
- b) Privação da graça santificante, isto é, do estado de graça.
- c) **Enfraquecimento da caridade, traduzindo uma afeição desordenada pelos bens criados.**
- d) Destruição da caridade no coração do homem por uma infração grave da Lei de Deus.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A opção correta é a letra C, pois o pecado venial enfraquece a caridade e traduz uma afeição desordenada dos bens criados. Todas as outras opções A, B e D, dizem respeito às características do pecado mortal.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 497.

33) Analise as assertivas abaixo relativas às tarefas da Teologia Fundamental.

- I. Tornar significativo o ato de crer. Dar razões às verdades do Evangelho para que cada um creia e, crendo, obtenha a salvação.
- II. Evidenciar, sobretudo, a especificidade da revelação cristã e seu valor salvífico.
- III. Avaliar atentamente, especialmente no Ocidente, as dramáticas formas da indiferença religiosa.

Está(ão) **correta(s)** apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) **I, II e III.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Todas as assertivas estão corretas, ou seja, alternativa “d”. Pois segundo Fisichella, cabe à Teologia Fundamental tornar significativo o ato de crer, além disso, deve oferecer subsídios que deem razões à verdade do evangelho, e estimule a fé e crença, para que assim a humanidade alcance a salvação e entenda a especificidade da revelação cristã e do seu valor salvífico. Também se deve ressaltar que ainda cabe à Teologia Fundamental avaliar atentamente, especialmente no Ocidente, as dramáticas formas de indiferença religiosa, que ainda se constitui uma barreira ao diálogo inter-religioso.

Fonte: Fisichella, Rino. Introdução à Teologia Fundamental. 2ª Edição Loyola 2006. Pág.149 e 150.

**34)** Analise o seguinte trecho do Catecismo da Igreja Católica: “Ela é também verdadeiramente Mãe dos membros de Cristo porque cooperou pela caridade para que na Igreja nascessem os fiéis que são os membros desta cabeça.”  
(Catecismo da Igreja Católica 2000, p.272)

O título dado a Maria mãe de Jesus é

- a) Mãe da Igreja.
- b) Mãe dos Vivos.
- c) Cheia de Graça.
- d) Escrava do Senhor.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A opção correta é letra A, no trecho do Catecismo apontado, o título dado a Maria é Mãe da Igreja e não Cheia de Graça, Mãe dos Vivos ou Escrava do Senhor.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 272.

**35)** Analise as afirmativas que tratam da Parusia.

- I. É um tempo escatológico, mas que começa a delinear-se antecipadamente, através dos sinais do Reino dos Céus.
- II. É tempo de glória, momento da vinda do Filho que virá para retribuir cada um conforme suas obras.
- III. Significa o tempo do julgamento de Deus, segundo o qual Ele castiga os opressores e liberta os oprimidos da Terra.
- IV. Ocorrerá em dia sabido, e sua hora dará margem a recuos e retratações.
- V. Sob o aspecto pastoral pode-se afirmar que esperar a Parusia dentro do contexto do projeto de Deus é esperá-la ativamente, na oração, na caridade e na vida sacramental autêntica.

Estão **corretas** apenas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) II, III e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A opção correta é a letra B, pois tanto os itens I (A Parusia é um tempo escatológico, mas que começa a delinear-se antecipadamente, através dos sinais do Reino dos Céus), quanto II (A Parusia é tempo de glória, momento da vinda do Filho que virá para retribuir cada um conforme suas obras), o III (A Parusia significa o tempo do julgamento de Deus, segundo o qual ele castiga os opressores e liberta os oprimidos da Terra), e finalmente o V (Sob o aspecto pastoral podemos dizer que esperar a Parusia dentro do contexto do projeto de Deus é esperá-la ativamente, na oração, na caridade e na vida sacramental autêntica), estão corretos e expressam verdadeiramente o significado de Parusia. Apenas o item IV, está incorreto, uma vez que a Parusia não ocorrerá em dia sabido, não havendo possibilidades de recuos e retratações.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes 1995, Pág. 59 a 61.

**36)** Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre Maria Mãe de Jesus Cristo e da Igreja. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) Baseado na doutrina da Igreja não se pode falar em redenção, libertação e salvação sem que o nome de Maria esteja presente. Ela, como a estrela de primeira grandeza da evangelização, faz parte, ativa e importante, do mistério da salvação humana.
- ( ) O papel de Maria para com a Igreja é inseparável de sua união com Cristo, decorrendo diretamente dela (dessa união). Esta união de Maria com seu filho na obra de salvação manifesta-se desde a hora da concepção virginal de Cristo até a sua morte.
- ( ) De acordo com a doutrina da Igreja, Maria não faz mediação entre o Cristo ressuscitado e os homens, sendo que tal verdade encontra-se explícita nos documentos da Igreja, inclusive no Catecismo da Igreja Católica.

- a) V – V – V
- b) V – V – F**
- c) F – F – V
- d) F – F – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A opção correta é a letra B, uma vez que baseado na doutrina da Igreja não se pode falar em redenção, libertação e salvação, sem que o nome de Maria não esteja presente. Ela, como a estrela de primeira grandeza da evangelização, faz parte, ativa e importante, do mistério da salvação humana. Além disso, o papel de Maria para com a Igreja é inseparável de sua união com Cristo, decorrendo diretamente dela (dessa união). Esta união de Maria com seu filho na obra de salvação manifesta-se desde a hora da concepção virginal de Cristo até a sua morte. Apenas o último item está incorreto, pois de acordo com a doutrina da Igreja, Maria faz mediação entre o Cristo ressuscitado e os homens, sendo que tal verdade encontra-se explícita nos documentos da Igreja, inclusive no Catecismo da Igreja Católica.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes 1995, Pág. 43 a 47.

**37)** Dentre os pecados abaixo, são considerados pecados doutrinários coletivos:

- a) fragilidade psíquica e moral.
- b) ambições, vaidades e sensualidades.
- c) ideologias, filosofias e desvios religiosos.**
- d) pecados inseridos nos sistemas de vida, nas mentalidades e nas ideias recebidas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

- a) Fragilidade psíquica e moral são pecado pessoais
- b) Ambições, vaidades e sensualidades são pecados pessoais.
- c) Ideologias, filosofias e desvios religiosos são pecados doutrinários coletivos.
- d) Pecados inseridos nos sistemas de vida, nas mentalidades, nas ideias recebidas são pecados estruturais e sociais.

Fonte: MARTINI, Carlo Maria. Reencontrando a si mesmo. Edições Paulinas, Pág. 88 a 93.

**38)** Leia atentamente o versículo abaixo que trata da recusa do desígnio de Deus e analise as afirmativas a seguir.

“Javé chamou o homem: ‘Onde está você?’ O homem respondeu: ‘Ouvi teus passos no jardim: tive medo, porque estou nu, e me escondi’. Javé Deus continuou: ‘E quem lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu da árvore da qual eu lhe tinha proibido comer? O homem respondeu: ‘A mulher que me deste por companheira deu-me o fruto, e eu comi’. Javé Deus disse para a mulher: ‘O que foi que você fez? A mulher respondeu: ‘A serpente me enganou, e eu comi’. Então Javé Deus disse para a serpente: ‘Por ter feito isso, você é maldita entre os animais domésticos e entre todas as feras. Você se arrastará sobre o ventre e comerá pó todos os dias de sua vida. Eu porei inimizade entre você e a mulher, entre a descendência de você e os descendentes dela. Estes vão lhe esmagar a cabeça, e você ferirá o calcanhar deles.”

(Gn 3, 9-15)

- I. Este diálogo marcante entre Deus e o homem deixa a confusão, a obscuridade, a vergonha que é o pecado do homem.
- II. Quatro vezes o Senhor falou e as três primeiras vezes fez perguntas precisas: “Onde está você? E quem lhe disse que você estava nu? O que foi que você fez?”
- III. Às três das quatro perguntas de Deus, os homens deram respostas seguras e em todas as circunstâncias verdadeiras.
- IV. Em seu conjunto, as palavras de Adão e Eva deixam transparecer a divisão, a obscuridade, a confusão, males que são consequência da queda do ser humano em estado de pecado, isto é, do seu afastamento de Deus.

Estão **corretas** apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.**
- d) I, II, III e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

I – Correto, pois este diálogo marcante entre Deus e o homem deixa a confusão, a obscuridade e a vergonha que é o pecado do homem.

II – Correto, pois quatro vezes o Senhor falou, e as três primeiras vezes, fez perguntas precisas: onde está você? E quem lhe disse que você estava nu? O que foi que você fez?

III – Incorreto, pois as três das quatro perguntas de Deus, os homens deram respostas tímidas, inseguras, reticentes e, em parte mentirosas.

IV – Correto, pois em seu conjunto, as palavras de Adão e Eva deixam transparecer a divisão, a obscuridade, a confusão, males que são consequência da queda do ser humano em estado de pecado, isto é, do seu afastamento de Deus.

Fonte: Bíblia Sagrada – TEB – Edições Paulinas, Salmo 51 – Pág. 725.

**39)** Baseado no Catecismo da Igreja Católica (2000, p. 488) “... as virtudes humanas se fundam nas virtudes teologais que adaptam as faculdades do homem para que possa participar da natureza divina. As virtudes teologais fundamentam, animam e caracterizam o agir moral do cristão.” Partindo desta premissa, pode-se considerar como virtudes exclusivamente teologais

- a) justiça, fortaleza e fé.
- b) fé, esperança e caridade.**
- c) prudência, justiça e caridade.
- d) prudência, justiça, fortaleza e temperança.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A opção correta é a letra B, pois de acordo com o Catecismo da Igreja Católica, as virtudes teologais são: fé, esperança e caridade, o que descarta todas as outras opções.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 488.

**40)** Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo sobre a Sagrada Escritura e a Tradição Oral. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) As escrituras só existem em função do homem.
  - ( ) A escritura é um livro histórico.
  - ( ) A própria constituição das diversas perícopes que deram origem aos livros sagrados dá conta da participação de Deus na inspiração dos hagiógrafos.
  - ( ) Durante muitos séculos, a história do povo, mesclada com a lei de Deus, foi transmitida oralmente, geração após geração, contada nos acampamentos ao redor do fogo, e também nas reuniões solenes.
- a) V – V – V – V
  - b) F – V – V – F
  - c) F – F – F – F
  - d) V – F – V – V**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A opção correta é a letra D, pois se encontram corretos os itens I (As escrituras só existem em função do homem), III (A própria constituição das diversas perícopes que deram origem aos livros sagrados dá conta da participação de Deus na inspiração dos hagiógrafos) e IV (Durante muitos séculos, a história do povo, mesclada com a lei de Deus, foi transmitida oralmente, geração após geração, contada nos acampamentos ao redor do fogo, e também nas reuniões solenes), apenas o item II está incorreto, pois a escritura não é um livro histórico.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1995. Pág. 32.

41) “O Reino acontece para quem o procura; como em Deus não há tempo, humanamente falando, embora para as realidades humanas o Reino ainda seria um devir, para Deus ele é presente, e já está aqui. Não é muito fácil ligar juízos temporais humanos com o mistério da intemporalidade de Deus. A incerteza dos tempos e etapas da vida confundem o homem, deixando-o, muitas vezes, desorientado. Só Deus conhece de antemão todos os tempos da vida.”

(Galvão, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes 1995, p.79.)

De acordo com Santo Tomás de Aquino (1988), citado por Galvão (1995, p.79), para fugir do temor dessa espera deve-se aplicar quatro remédios. Indique a alternativa **incorreta**.

- a) O primeiro está nas boas obras.
- b) O terceiro é a esmola que torna puro os corações.
- c) O segundo é a confissão dos pecados e a penitência feita por eles.
- d) O quarto é a prudência, pois ela cobre uma multidão de pecados. (Cf. 1 Pd 4,8; Pr 10,12)

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A opção incorreta é a letra D, pois a palavra caridade foi substituída por prudência. Para Santo Tomás de Aquino, os quatro remédios seriam nesta sequência: as boas obras, a confissão dos pecados e a penitência feita por eles, a esmola que torna puro os corações e a caridade, pois ela cobre uma multidão de pecados.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1995. Pág. 79.

42) Com relação ao dogma da Santíssima Trindade é **incorreto** afirmar que a(s)

- a) pessoas divinas são realmente distintas entre si. “Deus é único, mas não solitário”.
- b) Trindade é Una, as pessoas divinas são realmente distintas entre si, bem como são relativas umas às outras.
- c) pessoas divinas não são relativas umas às outras. Por dividir a unidade divina, a distinção real das pessoas entre si não reside unicamente nas relações que as referem umas às outras.
- d) Trindade é Una. Não professamos três deuses, mas um só Deus em três pessoas: “Trindade Consubstancial”. As pessoas divinas não dividem entre si a única divindade, mas cada uma delas é Deus por inteiro.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Estão corretas as alternativas A, B e D, pois a Trindade é Una, as pessoas divinas são realmente distintas entre si, bem como as pessoas divinas são relativas umas às outras. Apenas a opção C está incorreta, contrariando um dos atributos do mistério da Santíssima Trindade.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica, Edição Típica Vaticana – Edições Loyola, 2000. Pág. 76-77.

43) Identifique o novíssimo retratado abaixo, a partir de um trecho do Catecismo da Igreja Católica, e assinale a alternativa correspondente.

“A ressurreição de todos os mortos, dos justos e dos injustos (At 24,15) antecederá tal evento. Esta será a hora em que todos os que repousam nos sepulcros ouvirão sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem para uma ressurreição de vida e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de julgamento (Jo 5, 28-29).”

(Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola 2000, 293)

- a) Juízo.
- b) Morte.
- c) Inferno.
- d) Paraíso.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

a) Correta: pois o novíssimo retratado neste trecho do Catecismo da Igreja Católica trata-se do juízo e não da morte, nem do inferno e muito menos do paraíso.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 293.

44) “A teologia fundamental – que logo depois do Vaticano II, em muitos centros de estudos teológicos, fora reduzida a mera e rápida introdução – ultimamente conheceu tal desenvolvimento a ponto de necessitar ela própria de uma introdução. Termina assim, sua dimensão aparentemente subsidiária diante da teologia dogmática e ela reentra oportunamente na ciência teológica como disciplina com uma identidade toda sua e método próprio.”

(Fisichella, Rino. Introdução à Teologia Fundamental. 2ª Edição Loyola 2006, p. 51-54)

Partindo dessa realidade, indique a alternativa **correta** sobre a Teologia Fundamental.

- a) É simples definir a identidade da Teologia Fundamental, não havendo necessidade de se recorrer às diversas articulações da disciplina.
- b) Uma resposta para aquilo que vem a ser a Teologia Fundamental é um dado completamente adquirido e isso traz consequências que têm valor positivo e limites inevitáveis.
- c) **A incerteza a respeito da identidade da Teologia Fundamental parece constituir um dos pontos nodais sobre os quais deverão confrontar os especialistas da matéria nos próximos anos.**
- d) Defini-la como disciplina que constitui a função do saber teológico em seu fundar-se a respeito de outras ciências evidencia o caráter científico, hermenêutico e metodológico da disciplina, em tudo diz respeito a validade de seu aspecto revelador.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

- a) Incorreta: pois não é simples definir a identidade da Teologia Fundamental, havendo necessidade de se recorrer as diversas articulações da disciplina.
- b) Incorreta: pois defini-la como disciplina que constitui a função do saber teológico em seu fundar-se a respeito de outras ciências evidencia o caráter científico, hermenêutico e metodológico da disciplina, mas nada diz a respeito da validade de seu aspecto revelador.
- c) Correta: pois a incerteza a respeito da identidade da Teologia Fundamental parece constituir um dos pontos nodais sobre os quais, quer parecer-nos, se deverão confrontar os especialistas da matéria nos próximos anos.
- d) Incorreta: pois uma resposta para aquilo que vem ser a Teologia Fundamental não é um dado completamente adquirido e isso traz consequências que têm valor positivo e limites inevitáveis.

Fonte: FISICHELLA, Rino. Introdução à Teologia Fundamental. 2ª Edição Loyola, 2006. Pág. 51 a 54.

45) Assinale a alternativa **correta** que expressa claramente o mistério da Santíssima Trindade.

- a) “Não formeis parêntese incoerente com os incrédulos.” (2 Co 6,14)
- b) “Corrige teu filho e estarás tranquilo, ele te encherá de prazer.” (Pr 29,17)
- c) **“Façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança (...).” (Gn 1, 26)**
- d) “O amor nunca desaparece. As profecias? Serão abolidas. As línguas? Cessarão. O conhecimento? Será abolido.” (Co 13,8)

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A alternativa correta é a letra C, pois expressa o mistério da santíssima trindade. Os itens A, B e D, não expressam ações explícitas do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Fonte: A Bíblia – Traduction Oecuménique de la Bible – TOB – 3ª Ed. Paris, 1989. Edições Loyola, 1995.

46) Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre o juízo da consciência. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) O ser humano deve sempre obedecer ao juízo certo de sua consciência.
- ( ) É permitido praticar um mal para que daí resulte um bem.
- ( ) Posta diante de uma escolha moral, a consciência pode emitir um julgamento correto, de acordo com a razão e a lei divina, ou, ao contrário, um julgamento errôneo, que se afasta da razão e da lei divina.

- a) **V – F – V**
- b) F – F – V
- c) V – V – F
- d) F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A opção correta é letra a, pois tanto o item I (o ser humano deve sempre obedecer ao juízo certo de sua consciência), quanto o III (posta diante de uma escolha moral, a consciência pode emitir um julgamento correto, de acordo com a razão e a lei divina, ou ao contrário, um julgamento errôneo, que se afasta da razão e da lei divina), estão corretas. Apenas o item II está incorreto, pois não é permitido praticar um mal para que daí resulte um bem.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 483.

**47)** A Igreja deve ser vista como um local onde se estabelece a comunhão e a participação. Deste modo, a Igreja é um estado (mais do que um simples lugar), onde se entra por convite ou por chamamento (vocação) do Espírito Santo. Nesta perspectiva, assinale a definição **incorreta** de Igreja.

- a) Sabendo-se que a base da Igreja é um mistério sobrenatural, é possível a ideia de Igreja sem o pressuposto indispensável da fé.
- b) Dizendo-se que a Igreja é a comunidade dos que creem, coloca-se a fé como essência desse encontro de pessoas com o Deus triunfo.
- c) A Igreja, definida pelos bispos da América Latina, é mistério de comunhão e participação, a partir do momento que congrega em si o Povo de Deus a caminho do Reino, levando a todos a novidade do evangelho.
- d) Na prospectiva de vocação de Deus – amor (cf. 1 Jo 4, 8-16), Igreja torna-se a comunidade dos que querem (e sabem) amar, e que esperam porque têm fé. Igreja é o encontro dos que creem em Cristo e se sentem por ele vocacionados à missão de propagar o evangelho.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A opção incorreta é a letra A, pois sabendo-se que a Igreja é um mistério sobrenatural, não é possível a ideia de Igreja sem o pressuposto indispensável da fé. Já as opções D (na prospectiva de vocação de Deus – amor (cf. 1 Jo 4, 8-16), a Igreja torna-se a comunidade dos que querem (e sabem) amar, e que esperam porque têm fé. Igreja é o encontro dos que creem em Cristo e se sentem por ele vocacionados à missão de propagar o evangelho), B (dizendo-se que a Igreja é a comunidade dos que creem, coloca-se a fé como essência desse encontro de pessoas com o Deus triunfo) e C (A Igreja, definida pelos bispos da América Latina, é mistério de comunhão e participação, a partir do momento que congrega em si o Povo de Deus a caminho do Reino, levando a todos a novidade do evangelho), estão corretas pois expressam a Igreja como lugar de comunhão e participação.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1995. Pág. 56 a 58.

**48)** Numere, por ordem cronológica, as etapas de elaboração das Sagradas Escrituras abaixo e, em seguida, marque a alternativa **correta**.

- ( ) A divisão dos Reinos. O Reino do Norte (Israel) floresceu quando surgiu a literatura. O Reino do Sul (Judá), também contribuiu muito para a consolidação das Sagradas Escrituras. O período de exílio babilônico é o período chave para elaboração, redação final e compreensão da bíblia. Nesse período, a Torá (o Pentateuco, os 5 primeiros livros da Lei) teria sido escrita (redação final) com base nas tradições orais e manuscritos esparsos (perícopes).
  - ( ) Com a morte do reformador Esdras, fecha-se o cânon judaico, sendo excluídos, pelos judeus, os livros escritos a partir daí. Esse período é chamado de pós-exílio.
  - ( ) O período das tradições orais vai da época seminômada até o início do período da monarquia.
  - ( ) O período de proliteratura sinaítica teria sido construído no tempo de Reino Unido, terminado em Salomão.
- a) 3 – 2 – 1 – 4
  - b) 3 – 4 – 1 – 2**
  - c) 3 – 1 – 2 – 4
  - d) 1 – 2 – 3 – 4

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

b) **Correta:** pois, primeiro temos o período das tradições orais (3), depois temos o período da proliteratura sinaítica (4), a seguir o do exílio (1) e por último do pós-exílio (2).

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1995. Pág. 32.

49) A história do povo de Deus é repleta de gestos de fé que desde o passado até nossos dias alimenta a sua esperança na expectativa do Dia do Senhor, um tempo de paz e conciliação. As assertivas abaixo expressam corretamente a história do povo de Israel, **exceto**:

- a) A história de Israel é rica em gestos de fé e esperança do povo em relação à reverente expectativa do “Dia do Senhor” e em humilde advento das maravilhas futuras.
- b) Os mais diversos aspectos da história de Israel denotam a materialização de um tempo, todo incerto no vindouro mistério de Deus-Conosco, evidenciando em tudo a presença consoladora do Pai.
- c) **Para Israel são muito nítidos os limites entre a política e a religião, uma vez que esperavam, e esperam, a vinda do Messias que seria o regente da religião, da política, da vida em sociedade e familiar.**
- d) O povo de Israel nasceu de uma experiência política entendida e interpretada à luz da fé em Javé. Por isso, essas duas dimensões, política e religiosa, interpenetram-se profundamente na consciência do povo judeu.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

- a) **Correta:** A história de Israel é rica em gestos de fé e esperança do povo em relação de reverente expectativa do “dia do Senhor” e em humilde advento das maravilhas futuras.
- b) **Correta:** Os mais diversos aspectos da história de Israel denotam a materialização de um tempo, todo inserto no vindouro mistério de Deus – Conosco, evidenciando em tudo a presença consoladora do Pai.
- c) **Incorreta:** Pois para Israel não são nítidos os limites entre a política e a religião, uma vez que esperavam e esperam – a vinda do Messias que seria o regente da religião, da política, da vida em sociedade e familiar.
- d) **Correta:** O povo de Israel nasceu de uma experiência política entendida e interpretada à luz da fé em Javé. Por isso essas duas dimensões – política e religiosa – interpenetram-se profundamente na consciência do povo judeu, estão corretas e expressam fatos verdadeiramente corretos da história de Israel.

Fonte: GALVÃO, Antônio Mesquita. Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes 1995, Pág. 27 e 28.

50) Dentre as opções abaixo, assinale a que melhor expressa a definição **correta** de pecado.

- a) O pecado raramente pode ser definido como uma palavra, um ato ou um desejo contrário à lei eterna.
- b) O pecado pode ser definido como acertar o alvo, ou seja, toda prática de amor a Deus e a Igreja, bem como todos os atos de caridade para com o próximo.
- c) O pecado não pode ser definido como um ato pessoal, além disso, não temos responsabilidade nos pecados cometidos por outros, quando neles cooperamos.
- d) **O pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a consciência reta; é uma falta ao amor verdadeiro para com Deus e para com o próximo, por causa de um apego perverso a certos bens.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

- a) **Incorreta:** pois o pecado pode ser definido como uma palavra, ato ou desejo contrário à lei divina.
- b) **Incorreta:** pois o pecado pode ser definido como errar o alvo, ou seja, o que inclui toda prática de ofensa a Deus e a Igreja e ao próximo.
- c) **Incorreta:** pois o pecado pode ser definido como um ato pessoal, além disso, temos responsabilidade nos pecados cometidos por outros, quando neles cooperamos.
- d) **Correta:** pois pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a consciência reta; é uma falta ao amor verdadeiro para com Deus e para com o próximo, por causa de um apego perverso a certos bens.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica Vaticana. Edições Loyola, 2000. Pág. 495.

51) Analise a citação: “... uma comunidade de fiéis cristãos em comunhão na fé e nos sacramentos com seu bispo ordenado na sucessão apostólica.”

(Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 833)

O catecismo está se referindo à(s)

- a) forania.
- b) **diocese.**
- c) paróquia.
- d) Comunidades Eclesiais de Base (CEB).



JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A citação é do parágrafo 833 do CIC que define o que é a Igreja Particular, também denominada de diocese.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 833.

**52)** Os concílios da Igreja são assembleias de prelados católicos que deliberam sobre questões de doutrina ou disciplina eclesial.  
(Dicionário Michaelis-Uol)

Maria foi proclamada verdadeiramente Mãe de Deus, pela concepção humana do Filho de Deus em seu seio, no Concílio

- a) de Éfeso (Século V).
- b) de Niceia (Século IV).
- c) Vaticano I (século XIX).
- d) de Trento (Século XVI).

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Segundo o parágrafo 466 do Catecismo da Igreja Católica, devido a heresia nestoriana o concílio de Éfeso em 431 proclamou Maria como verdadeira mãe de Deus pela concepção humana do filho de Deus no seu seio.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 466.

**53)** Sobre o papel de Maria em relação à Igreja e a toda a humanidade é **correto** afirmar que

- a) foi unicamente de glorificação de Cristo e exaltação de seu nome para todos.
- b) sua missão foi de sacrificar a vida pelo Cristo para dessa forma ser exaltada entre os cristãos.
- c) **cooperou de maneira singular pela obediência, fé, esperança e caridade na obra do Salvador.**
- d) protagonizou o projeto de salvação e através do seu “Sim” é considerada a salvadora da humanidade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

- a) Incorreta: pois seu papel não foi unicamente de glorificação do Cristo.
- b) Incorreta: pois Maria em momento algum teve sua missão baseada em sua própria exaltação.
- c) Correta: é a única questão que está coerente com seu papel para com a Igreja e a humanidade.
- d) Incorreta: pois Maria não é considerada salvadora da humanidade.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 968 e 969.

**54)** “O principal dom deste sacramento é uma graça de reconforto, de paz e de coragem para vencer as dificuldades próprias ... renova a confiança e a fé em Deus e fortalece contra as tentações do maligno, tentação de desânimo e de angústia diante da morte.”  
(Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 1520)

Aos efeitos de qual sacramento a citação se refere?

- a) Eucaristia.
- b) Penitência.
- c) Confirmação.
- d) **Unção dos enfermos.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Essa citação do parágrafo 1520 do CIC está se referindo aos efeitos do sacramento da unção dos enfermos.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1520.

**55)** Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre a Santíssima Trindade. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) A Santíssima Trindade é mistério de Deus em si mesma. É, portanto, a fonte de todos os mistérios da fé; é a luz que os ilumina.
- ( ) A intimidade da Santíssima Trindade constitui um mistério inacessível à pura razão e até mesmo à fé de Israel antes da encarnação do Filho de Deus e da missão do Espírito Santo.
- ( ) Na liturgia da Igreja, a benção divina é plenamente revelada e comunicada: o Pai é reconhecido e adorado como a fonte e o fim de todas as benções da criação e da salvação; em seu verbo, encarnado, morto e ressuscitado por nós, Ele nos cumula com suas bênçãos, e por meio Dele derrama em nossos corações o dom que contém todos os dons: o Espírito Santo.

- a) V – F – V
- b) F – F – V
- c) V – V – V
- d) F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Todas as afirmativas estão corretas. São citações dos parágrafos 234, 237 e 1082 do CIC.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 234 e 237 e 1082.

**56)** Sobre a Sagrada Tradição da Igreja e as Sagradas Escrituras é **incorreto** afirmar que

- a) **as Sagradas Escrituras e a Sagrada Tradição não necessariamente se relacionam em suas origens.**
- b) a Sagrada Tradição e as Sagradas Escrituras constituem apenas o sagrado depósito da palavra de Deus.
- c) a Sagrada Tradição e as Sagradas Escrituras devem ser aceitas e veneradas com igual sentimento de piedade e reverência.
- d) o patrimônio sagrado da fé (*depositum fidei*), contido na Sagrada Tradição e na Sagrada Escritura, foi confiado pelos apóstolos à totalidade da Igreja.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

a) Incorreta: haja visto que a relação entre as Sagradas Escrituras e a Sagrada Tradição acontece intensamente, principalmente na origem da escritura, por ela ser a própria tradição escrita.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 84, 97,80 e 83.

**57)** Os Sacramentos são fundamentais no cotidiano da Igreja. Muitos fiéis dizem que são neles que encontram força para vencer as dificuldades da vida. Marque a opção que contém o conceito **correto** de Sacramentos.

- a) **Sinais visíveis e eficazes da graça de Deus no meio dos homens instituídos pelo próprio Cristo.**
- b) Sinais que fazem memória de Jesus no meio dos homens, a fim de preservar a glória de Jesus nas culturas.
- c) Símbolos impreteríveis da graça de Deus no meio dos homens que foram instituídos através dos Presbíteros da Igreja.
- d) Símbolos com grande significado social. Possuem caráter de benção de prosperidade para todos os que os recebem.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

a) Correta: conforme o parágrafo 1131 do Catecismo da igreja Católica.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1131.

**58)** Observe a citação do parágrafo 5 do Catecismo da Igreja Católica e marque a alternativa que a completa **corretamente**.

“A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática com o fim de os iniciar na

- a) participação litúrgica.”
- b) plenitude da vida cristã.”**
- c) preparação aos Sacramentos.”
- d) liberdade de uma vida equilibrada.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

b) Correta: O catecismo essencialmente prepara a criança, jovem e adulto para a iniciação na plenitude da vida cristã.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 5.

**59)** “O ensinamento social da Igreja abrange um corpo de doutrina que se articula à medida que a Igreja interpreta os acontecimentos ao longo da história, à luz do conjunto da palavra revelada, com a assistência do Espírito Santo.”

(Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 2422)

A doutrina social da Igreja inicialmente se desenvolveu

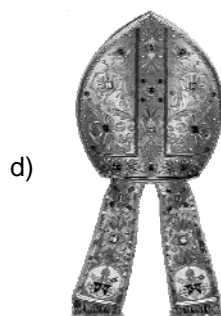
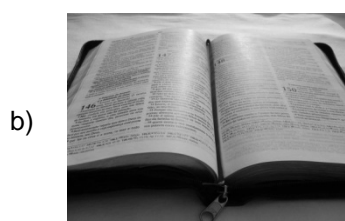
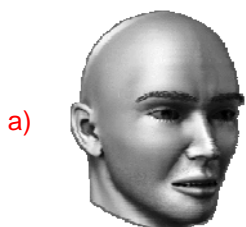
- a) na década de 1980, como fruto das mobilizações da teologia da libertação no Brasil.
- b) no século XIX por ocasião do encontro do evangelho com a sociedade industrial moderna.**
- c) na primeira metade do século XX, devido a herança de crise social deixada pelas grandes guerras.
- d) durante os governos autoritários na América Latina, na segunda metade do século XX, haja vista, tantos problemas com a desigualdade econômica e restrição de direitos.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A doutrina social da Igreja se desenvolveu no século XIX devido a nova sociedade industrial que surgia. CIC 2421.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 2421.

**60)** Observe as figuras e assinale a que possui uma relação simbólica com a pessoa de Jesus Cristo na Igreja Católica.



JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Segundo o magistério da Igreja Católica, Cristo é a cabeça da Igreja e a Igreja é seu corpo místico.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 747, 753, 782, 792 a 795, 807, 947.

**61)** O catecismo da Igreja ensina que para um pecado ser considerado mortal são necessárias três condições simultâneas. Analise as afirmativas abaixo.

- I. Ter como objeto uma matéria grave.
- II. Ter caráter de subsistência da caridade.
- III. Ter um caráter deliberado.
- IV. Ter consciência plena do que faz como pecado.
- V. Ter ofendido as leis da Igreja.
- VI. Ter sido movido pelo sentimento de ódio.

Estão **corretas** apenas as afirmativas

- a) I, II e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.**
- d) I, III e VI.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Para se definir pecado mortal são necessárias três condições: Ter por objeto uma matéria grave, ou seja, ser contra os dez mandamentos, ter havido plena consciência do pecado e ter sido deliberado. Os outros não configuram pecados mortais.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1857.

**62)** A Igreja ensina que, imediatamente após a morte, a alma

- a) entra na felicidade do céu.
- b) passa pelo seu juízo particular.**
- c) encontra-se com Cristo em sua segunda vinda.
- d) se encontra num vazio pleno da presença de Deus.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Imediatamente após a morte a alma passa pelo juízo particular conforme orientação do CIC nos parágrafos 1021-22.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1021-22.

**63)** A Igreja Católica ao pensar em economia e sociedade orienta a atuação do Estado. Analise as orientações abaixo.

- I. Não se desenvolver num vazio institucional, jurídico e político.
- II. Garantir as liberdades individuais e da propriedade.
- III. Assegurar que aqueles que trabalham, gozem do fruto do seu trabalho.
- IV. Não visar o lucro acima de todas as coisas.
- V. Investir para assegurar o futuro próspero e assim garantir emprego.

Estão **corretas** apenas as afirmativas

- a) I, II e III.**
- b) II, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III, IV e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

As assertivas I, II e III são orientações baseadas nas responsabilidades do Estado expressas nos parágrafos 2431-2432 do CIC. Por outro lado as assertivas IV e V orientam os responsáveis por empresas privadas baseadas no mesmo parágrafo do CIC.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 2431-2432.

**64)** Os ensinamentos da Igreja em relação ao céu são inúmeros. Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) O céu é um mistério de comunhão bem aventurada com Deus e com todos os que estão em Cristo.  
( ) Nas escrituras o céu é chamado de vida, luz, paz, misericórdia divina, festim de casamento, glória dos anjos, vinho do reino, casa do pai, Jerusalém celeste, paraíso.  
( ) O céu é a vida perfeita com a santíssima trindade com um caráter de suprema felicidade.

- a) F – V – F  
b) V – F – V  
c) V – V – F  
d) F – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A assertiva número 2 não está integralmente verdadeira, pois as denominações misericórdia divina e glória dos anjos não são atribuídas ao céu, conforme parágrafo 1027.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1027.

**65)** “Em razão de sua transcendência, Deus só poderá ser visto, tal como é, quando Ele mesmo abrir seu mistério à contemplação direta do Homem e o capacitar para tanto...” (Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 1028)

Esta contemplação de Deus em sua glória celeste é denominada pela Igreja de

- a) felicidade.  
b) xenoglossia.  
c) **visão beatífica.**  
d) mistério de vida.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Está contemplação é chamada pela Igreja de visão Beatífica, conforme o CIC parágrafo 1028.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1028.

**66)** “É difícil tirar o proveito da leitura dos evangelhos, se não conhecermos algumas coisas da terra, ambiente e mecanismos da sociedade em que Jesus viveu, há mais de dois mil anos. Isso porque a encarnação do filho de Deus aconteceu em tempo e lugar determinados, dentro de circunstâncias precisas e bem concretas. Assim, conhecer o contexto em que Jesus viveu não é apenas questão de cultura, mas também, e principalmente, dado necessário para conhecer e avaliar com mais objetividade o que significou a vida, palavra e ação de Jesus. Só assim poderemos perceber melhor o que sua vida, palavra e ação podem significar hoje, no contexto em que vivemos...” (Bíblia sagrada. Edição pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. p. 1232)

A partir desse fragmento de texto é **correto** afirmar que

- a) Jesus viveu na Palestina durante o século I num contexto de grandes conflitos políticos devido a interferência do poder romano na região.  
b) a Palestina é uma pequena faixa de terra com área de 20.000 km<sup>2</sup>, o que corresponde aproximadamente a área do estado brasileiro de Sergipe.  
c) **a interpretação do evangelho feita fora de seu contexto de origem acarreta certamente em anacronismo, o qual se constitui num erro grave de exegese.**  
d) é possível interpretar os evangelhos sem necessariamente conhecer o contexto cultural, econômico e político de sua produção literária, haja vista, que a interpretação vem essencialmente do Espírito Santo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A questão se refere à interpretação de um trecho da introdução aos evangelhos, o qual se refere a uma leitura contextualizada histórica, política, social e culturalmente da vida de Jesus, como condição fundamental para a correta interpretação de seus atos e palavras. Pensar e compreender uma realidade do passado com os valores dos dias atuais é um erro denominado pela historiografia de anacronismo. Nesse sentido, antes de compreendermos Jesus - o qual é Homem de seu tempo - devemos buscar compreender o seu contexto de vivência como um contemporâneo.

Fonte: Bíblia sagrada. Edição pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. Pág. 1232.

**67)** Segundo o dicionário Michaelis – UOL, a prefiguração é a representação de uma coisa que ainda está para existir ou acontecer. Assinale alternativa que contém uma prefiguração do Antigo Testamento sobre a salvação pelo Batismo.

- a) A Arca de Noé.
- b) A Sarça Ardente.
- c) O Maná do Deserto.
- d) A Serpente de Bronze.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A arca é uma prefiguração da salvação pelo batismo, conforme o parágrafo 1094 do CIC.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. Edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Parágrafo 1094.

**68)** Qual livro da bíblia é considerado o coração do Antigo Testamento por sintetizar todos os temas e estilos dessa parte das escrituras?

- a) Isaías.
- b) Salmos.
- c) Sabedoria.
- d) Eclesiástico.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O livro dos salmos, com cento e cinquenta orações, é o coração do antigo testamento. É a grande síntese que reúne todos os temas e estilos dessa parte da bíblia.

Fonte: Introdução aos salmos. Bíblia sagrada. Edição pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. Pág. 671.

**69)** Jesus, enquanto Homem, foi um ser político de grande poder na sociedade em que viveu. Por isso, sofreu enormes pressões entre os vários grupos político-religiosos de sua época.

Assinale o grupo político-religioso que **não** é da sociedade do tempo de Jesus.

- a) Zelotas.
- b) Sumérios.
- c) Essênios.
- d) Herodianos.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A resposta correta é Sumérios, pois esse povo viveu na Mesopotâmia antes do ano 2000 a. C. . Todos os outros são contemporâneos de Jesus, conforme o texto introdutório do novo testamento intitulado de A “Palestina no tempo de Jesus: A Sociedade do Tempo de Jesus” na bíblia edição pastoral, páginas 1234 e 1235.

Fonte: Bíblia sagrada. Edição pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. Pág. 1234 e 1235.

**70)** Os livros históricos ocupam a maior parte do Antigo Testamento. Neles se encontram a história de Israel e do Judaísmo, desde a conquista da Terra Prometida até quase a época do Novo Testamento. Dentre eles, os livros de Josué, Juízes 1 e 2, Samuel 1 e 2 e Reis formam um relato mais ou menos contínuo.

Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre o conteúdo desses livros. A seguir, indique a opção com a sequência **correta**.

- ( ) Apresentam a história do povo desde a conquista da terra prometida até o exílio da Babilônia.
- ( ) Mostram que a história de Israel depende da atitude de fidelidade ou infidelidade que o povo toma na aliança com Deus.
- ( ) Abarcam o tempo pós-exílio da Babilônia até meados do século III a.C.
- ( ) Mostram modelos particulares de vivências e aplicações da fé dentro de situações difíceis.

a) F – V – V – V

**b) V – V – F – F**

c) F – F – F – V

d) V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

As afirmações 1 e 2 estão corretas, conforme a introdução dos livros históricos. As afirmativas 3 e 4 estão erradas, pois se referem ao conteúdo de outros livros históricos do antigo testamento.

Fonte: Bíblia sagrada. Edição pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. Pág. 239.